



() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX () FP (x) HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

UMA EXPERIÊNCIA NA RELAÇÃO ENTRE O ENSINO ÉTNICO-RACIAL E QUÍMICA NAS ATIVIDADES DO PIBID

Sara Lúcia dos Santos Araújo¹ (IC), Thiago Monteiro dos Santos Silva¹ (IC), Verônica Victória dos Santos Sousa² (FM), Assicleide da Silva Brito 1 (PQ)

¹Universidade Estadual de Feira de Santana/² Centro Territorial de Educação Profissional do Portal do Sertão/thiagomonteirosantos.2@gmail.com

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do subprojeto de Química do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) “edital 2024-2026” em parceria com o Centro Territorial de Educação Profissional do Portal do Sertão (CETEP), escola técnica que oferece cursos de edificações, informática e agropecuária. O objetivo foi ensinar ciência a partir de uma perspectiva histórico-cultural, com foco no ensino de Química contextualizado. Essa intervenção mostrou-se essencial para formação dos licenciandos numa educação antirracista e importante para o desenvolvimento dos estudantes como membros em sociedade. De acordo com Silva e Pinheiro (2019), ao refletir sobre trajetórias de químicos negros e negras do século XX, torna-se possível questionar a centralidade eurocêntrica no ensino de ciências. Nesse sentido, este trabalho busca relatar uma experiência desenvolvida no PIBID de Química sobre o tema cientistas negros, em uma abordagem do ensino étnico-racial utilizando a História, Filosofia e Sociologia da Ciência como base para discussão e reconhecimento de corpos negros como produtores de conhecimento científico.

Desenvolvimento

Trata-se de um estudo qualitativo baseado em relato de experiências e vivências referentes às atividades desenvolvidas pelo PIBID/QUÍMICA, no período de março a julho de 2025, com ênfase nas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem em Química com a temática Cientistas Negros.

Resultados

O trabalho desenvolvido pelos alunos do CETEP do 1º ano de Edificações foi feito na forma de divulgação científica com foco no ensino investigativo, levando em consideração a realidade dos estudantes da escola, majoritariamente pretos e pardos. A proposta começou com a leitura de um artigo “Químics negros do século XX” presente nas referências, sobre

cientistas negros que muitos alunos ainda não conheciam. Em seguida, fizeram uma pesquisa orientada, a respeito do cientista atribuído, alguns nomes como George Washington Carver e Alice Ball foram abordados, cientistas presentes no artigo. Os tópicos pesquisados foram: Biografia do cientista, formação acadêmica, dificuldades encontradas no desenvolvimento científico e contribuição no campo da Química. Depois de feita a pesquisa, cartazes ilustrativos foram produzidos com o intuito de divulgar as informações encontradas para a turma e escola, atingindo o objetivo principal do trabalho.

Figura 1, 2, 3 e 4 - Confeção e apresentação cartazes feitos sobre a temática.



Fonte: próprios autores, 2025.

Essa atividade ajudou a tornar o conteúdo mais prático, além de estimular discussões importantes sobre a presença de pessoas negras na ciência que desenvolveram conhecimento científico nas áreas de Química Orgânica, Bioquímica e elementos químicos, promovendo a discussão a respeito da contribuição desses cientistas no campo da Química. Essa metodologia proporcionou um espaço dinâmico de aprendizagem articulando teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento da criticidade dos estudantes ao evidenciar a presença de sujeitos historicamente invisibilizados nas Ciências.

Conclusão

A realização desse projeto foi muito importante para a nossa formação como futuros professores. Com ele, ganhamos mais experiência em sala de aula, aprendemos na prática como funciona o trabalho na educação básica e, também, reforçamos o compromisso com uma educação antirracista. Foi uma vivência que contribuiu bastante para o nosso crescimento pessoal e profissional. Para os estudantes, percebemos que a atividade contribuiu de forma significativa no desenvolvimento de cidadãos antirracistas e que reconhecem pessoas negras como produtoras de conhecimento científico que era um dos principais objetivos do trabalho.

Referências

SILVA, Arlene Santos; PINHEIRO, Bárbara Carine Soares. Químics negros e negras do século XX e o racismo institucional nas ciências. **Revista Exitus**, Santarém, v. 9, n. 4, p. 121–146, out./dez. 2019.